

1 APRESENTAÇÃO

O período histórico em que vivemos é caracterizado por grandes transformações. A sociedade avança a um ritmo muito superior ao de suas estruturas.

A intensificação do ritmo em que novas tecnologias vêm sendo introduzidas na produção, aliada ao processo de globalização da atividade econômica hoje em curso, traz profundas transformações no mundo do trabalho e desafios crescentes no campo da educação, da qualificação dos trabalhadores e da definição das profissões.

A revolução do conhecimento que estamos vivenciando pede um profissional universitário com formação dentro de currículos flexíveis, com capacidade de formulação, análise e solução de problemas, capaz de adaptar-se a novos processos e tecnologias, com grande dose de criatividade e firme disposição para uma educação continuada.

Assim, o currículo é encarado como um projeto de formação, levando-se em consideração os determinantes internos e externos que interferem na constituição do conhecimento que o graduando deve ter.

As tendências nacionais e internacionais para o ensino superior, e especialmente para o ensino de engenharia, apontam a necessidade de uma Universidade engajada no contexto ético, social, político e econômico global, na qual seus estudantes sejam o sujeito de seu processo de aprendizagem e seus professores tenham uma visão crítica e transdisciplinar de suas atividades e a compartilhem com seus alunos.

O perfil profissional da área de Engenharia vem se transformando. Além de projetista, o engenheiro é também pesquisador, gerente de produção, administrador, atuando cada vez mais como profissional liberal. Em decorrência, o novo engenheiro deve ter uma sólida formação científica básica e uma amplitude maior da educação geral e superior que lhe permitam não apenas dominar as novas tecnologias que vão surgindo, como também monitorar os avanços científicos, criar e desenvolver, ele próprio, as tecnologias necessárias. Ele deve ser capaz de aprender a aprender. Assim, os alunos terão em suas mãos os instrumentos para aprender a aprender, a conhecer, a viver junto e a ser.

A formação que se pretende no curso de Engenharia Ambiental, bacharelado, do Centro Universitário UNIVATES, não é a da especialização pura e simples seguindo as demandas imediatas da produção e dos serviços, mas, sim, uma formação científica e tecnológica sólida, mais generalista, em que o profissional formado seja capaz de absorver as mudanças rapidamente.

Assim, deverão ser valorizados, ao longo do curso, mecanismos que permitam ao aluno desenvolver a cultura investigativa; mecanismos que propiciem uma abordagem multidisciplinar, integrada e sistêmica de todas as questões de Engenharia.

2 OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do curso se pautam nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia ([Resolução CNE/CES 11/2002](#)), na [Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9394/96](#), assim como nos textos legais da IES.

Como objetivos gerais do curso de Engenharia Ambiental, bacharelado citam-se:

- formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais específicos, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua contínua formação;
- preparar o aluno para a profissão de engenheiro ambiental e para o autoaprimoramento contínuo;
- desenvolver o potencial criativo, de raciocínio e a visão crítica do estudante;
- formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade e na preservação do ambiente onde estão inseridos;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica na área ambiental, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos referem-se ao perfil profissional que se pretende para o engenheiro ambiental em termos de habilidades e competências.

Assim, o curso pretende oportunizar à nova geração de engenheiros ambientais o desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades essenciais:

- capacidade de síntese;
- conhecimento das ciências de engenharia na área ambiental;
- capacidade de formulação, análise e solução de problemas relativos ao meio ambiente;
- capacidade de atuação em projetos de engenharia relacionados à área ambiental;
- capacidade de atuação em projetos de proteção ambiental e sustentabilidade;
- habilidades para operar sistemas complexos e gerir incertezas na área ambiental;
- capacidade de trabalhar em equipe na resolução de problemas ambientais;
- sensibilidade em relações interpessoais;
- entendimento de diferenças culturais dentro do país e em países que participem da solução de um problema e forneçam ou comprem soluções: multiculturalismo;
- capacidade de gestão, capacidade de tomada de decisão, familiaridade com tecnologias inteligentes, possibilitando oportunidades criativas.

3 PERFIL DO EGRESSO

Em face das características regionais, das necessidades e expectativas da comunidade e, fundamentalmente, em face do papel socioeducacional e cultural que o Centro Universitário UNIVATES se propõe a desempenhar em sua área de abrangência, sucintamente pode-se caracterizar o egresso do curso de Engenharia Ambiental como aquele profissional que pode atuar com eficácia no mercado regional, nacional e internacional, principalmente na área de proteção ao meio ambiente.

Assim sendo, pretende-se formar um profissional dotado das seguintes características:

- conhecimento fundamentado dos impactos que as diversas atividades desenvolvidas causam no meio ambiente, a fim de que ele se motive pessoalmente para tornar essas atividades mais sustentáveis;
- conhecimento das tecnologias e processos existentes e o inter-relacionamento dos impactos ambientais com o fluxo de produção e a disponibilidade de recursos naturais e humanos;
- conhecimento das potencialidades das empresas e instituições, no que se refere aos serviços prestados por outras áreas, sejam elas produtivas, de manutenção e da administração;
- capacidade de comunicação, principalmente com a comunidade onde está inserido, sabendo transmitir segurança e tranquilidade nas informações;
- interesse pela pesquisa que habilite a resolver problemas e desenvolver novas soluções, contribuindo para o crescimento individual e coletivo;
- capacidade de discernimento para julgar e optar diante de alternativas e da necessidade de tomada de decisões;
- interesse de manter-se permanentemente atualizado, buscando também interações com outras áreas do conhecimento;
- capacidade de refletir sobre e assumir comportamento ético esperado de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- capacidade de liderança, disposição para cooperar e saber trabalhar em equipes (inter e multidisciplinar);
- reflexão e exercício pleno de sua cidadania, interessando-se e tendo condições de discutir e contribuir em questões sociais, culturais, políticas e econômicas.

3.1 Competências e Habilidades

Com base na Resolução CNE/CES 11/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o cursos de Engenharia e para o bom exercício das suas atribuições profissionais na pesquisa, na aplicação de processos, na resolução de problemas, nas instituições públicas e privadas, os alunos egressos do Curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário UNIVATES deverão desenvolver as seguintes habilidades:

- ter conhecimentos fundamentados em diversas áreas, dentre as quais Química e Biologia e outras áreas que facilitem a inter-relação, compreensão e sistematização adequada de conceitos relativos ao meio ambiente;
- apresentar interesse e saber interagir com outras áreas do conhecimento, cooperando com informações, possibilitando crescimento individual e coletivo;
- capacidade de análise de seus próprios conhecimentos, tendo uma postura crítica diante dos resultados obtidos;
- refletir sobre suas relações apresentando comportamento ético adequado;
- ter espírito de liderança para orientar adequadamente equipes sob sua responsabilidade;
- ter iniciativa empreendedora na área Ambiental ou em áreas afins;
- apresentar interesse pela busca constante de aperfeiçoamento profissional e ter consciência da necessidade de continuidade dos estudos;
- apresentar capacidade de autoaperfeiçoamento, espírito investigativo e capacidade de desenvolver e executar com eficiência projetos de pesquisa;

- saber buscar informações para que possa acompanhar o desenvolvimento científico-tecnológico e adaptar-se com agilidade necessária às exigências do mercado;
- aprofundar e buscar conhecimentos da área humanística que permitam exercer plenamente sua cidadania e respeitar o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos;
- engajar-se na comunidade contribuindo para as questões ambientais, sociais, culturais, econômicas e políticas;
- saber buscar complementações relevantes (língua estrangeira, programas de computador, Internet...), para melhor acompanhar o desempenho das suas funções profissionais;
- ler, compreender e interpretar textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro (principalmente inglês);
- manipular substâncias químicas avaliando a necessidade de sua utilização, atuar no controle ambiental e de tratamento de resíduos visando à melhoria da qualidade de vida dos homens e do meio ambiente;
- reconhecer a importância social da aplicação do conhecimento químico e biológico;
- exercer atividades de responsabilidade técnica, supervisão, direção, assistência técnica, consultoria, assessoria e perícia no âmbito das suas atribuições;
- atender, com competência, as exigências do mundo do trabalho, com respeito, visão ética e humanística, tendo capacidade de vislumbrar possibilidades de ampliação do mesmo;
- planejar e avaliar metodologias realizando estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental;
- evidenciar espírito cooperativo e saber difundir o conhecimento relevante para a comunidade.

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

4.1 Estrutura Administrativa

O Curso de Engenharia Ambiental, bacharelado faz parte do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC e é coordenado por um professor nomeado para tal, com a supervisão do Diretor do Centro.

O Conselho de Curso é integrado pelo Coordenador do Curso, pelos professores que atuam nas disciplinas do curso e por um representante discente.

Além do Conselho de Curso, tem-se também o Núcleo Docente Estruturante – NDE que, conforme diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Superior, caracteriza-se como subconjunto de professores do curso que integram o Conselho. Os integrantes do NDE têm como incumbência responder mais diretamente pela elaboração, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico. Os professores que integram o NDE devem ter, prioritariamente, titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo nomeados por portaria.

4.2 Local e turno de funcionamento

As atividades teóricas e as práticas de laboratório são desenvolvidas nas dependências do Centro Universitário UNIVATES, localizadas no Câmpus Universitário, bairro Universitário, no município de Lajeado.

As aulas do curso são ministradas no turno da manhã e no turno da noite, podendo também ser realizadas no turno da tarde, conforme regulamentação interna da Instituição.

As atividades de Estágio Supervisionado são realizadas em horário compatível com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

4.3 Modalidade de funcionamento

No Curso de Engenharia Ambiental, bacharelado adota-se o regime de matrículas semestral por disciplina. O ano letivo, independente do ano civil, tem no mínimo 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico.

O curso pode oferecer a possibilidade de o aluno frequentar parte da carga horária em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente sobre o assunto e com normas da Instituição.

4.4 Duração do curso e período de integralização

O Curso de Engenharia Ambiental, bacharelado tem a duração de 3.300 horas. Incluindo nessa carga horária as atividades complementares (200h) e o Estágio Supervisionado (180h), tem-se como carga horária total do curso 3.680 horas.

O tempo mínimo previsto para a conclusão do Curso de Engenharia Ambiental é de 10 semestres (cinco anos). O tempo máximo permitido para integralização do currículo é de 20 semestres (10 anos). Casos especiais serão analisados pelo Conselho de Curso e encaminhados aos órgãos competentes.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Áreas de formação que compõem o curso

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, para os cursos de graduação em Engenharia, os currículos dos cursos desta área devem possuir um núcleo de conteúdos de formação básica, um núcleo de conteúdos de formação profissionalizante e um núcleo de conteúdos de formação específica que caracteriza a modalidade.

O currículo do curso de Engenharia Ambiental, bacharelado foi estruturado de acordo com as áreas de formação propostas pelas diretrizes curriculares, a seguir detalhadas, com as respectivas disciplinas:

- a) Disciplinas do núcleo de formação básica – 1.140 horas (31%);
- b) Disciplinas do núcleo de formação profissionalizante – 840 horas – (23%);
- c) Disciplinas do núcleo de formação específica – 1.080 horas (29%);
- d) Disciplinas do núcleo eletivo – 240 horas (7%);
- e) Estágio Supervisionado e Atividades Complementares – 380 horas (10%).

5.2 [Matriz curricular](#)

5.3 Sistema de proficiências

No decorrer do curso é exigido que o aluno comprove proficiência em três áreas consideradas importantes para seus estudos, sua formação e sua atuação profissional futura. Para tanto, o aluno deve demonstrar por exame de proficiência o domínio de língua portuguesa, em nível de compreensão e expressão, e de língua inglesa, em nível de compreensão. Também é exigido que comprove ter conhecimento na área de Informática. A aprovação no exame de proficiência determina a possibilidade de o aluno avançar na estrutura do curso, pois constitui pré-requisito para algumas disciplinas.

Os exames de proficiência são oferecidos semestralmente, divulgados por Edital, com datas previstas no calendário acadêmico, e seguem regulamentação específica para a matéria.

Fica facultado aos estudantes o aproveitamento de disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, frequentadas com aprovação, como forma de obter dispensa dos exames de proficiência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, respectivamente, desde que não tenham sido aproveitadas como componente curricular no plano de estudos acadêmicos do aluno.

5.4 Atividades teóricas e práticas

As atividades práticas são desenvolvidas ao longo do curso concomitantemente com as atividades teóricas. As práticas subsidiam o aprendizado teórico, servindo como forma de aplicação da teoria e inserção na realidade. O plano das aulas de cada disciplina, respeitada a sua natureza, deve prever as atividades práticas necessárias para construir conhecimentos, compreender conteúdos, desenvolver aptidões, trabalhar em grupo, despertar novas ideias, proporcionar atividades interdisciplinares, e outras.

A matriz curricular apresenta um demonstrativo com a previsão da carga horária teórica e prática de cada componente curricular. Neste caso, considera-se como carga horária prática aquela que efetivamente é realizada em laboratórios de ensino.

As aulas práticas das disciplinas da área química e tecnológica (conforme matriz curricular) são desenvolvidas em laboratórios específicos, utilizando a estrutura disponibilizada. Entre os laboratórios a serem utilizados, destacam-se: de Informática; de Química Geral; de Química Inorgânica e Química Orgânica; de Química Analítica; de Físico-Química; Tecnológico; de Bioquímica; de Microbiologia; de Física; de Operações Unitárias; de Resíduos; Miniestação de Tratamento de Efluentes e salas tecnológicas multidisciplinares.

Independente da carga horária prática, definida na matriz curricular, e das disciplinas desenvolvidas em laboratórios específicos, como forma de aproximar o aluno da realidade profissional, sempre que for oportuno, devem ser desenvolvidas atividades envolvendo a resolução de problemas reais. Dessa forma, o estágio não é a única alternativa de contato com a prática.

6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

É requisito para colação de grau no curso de Engenharia Ambiental, bacharelado a realização de um estágio supervisionado com no mínimo 180 horas.

O estágio curricular supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo aluno em área afim à do Curso de Engenharia Ambiental, a partir do nono semestre do curso. Constitui-se num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, e tem como objetivos:

- I – aprofundar conhecimentos técnico-científicos de engenharia ambiental;
- II – oportunizar momentos de convívio com o ambiente organizacional;
- III – proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades de gestão, tecnológicas e humanas previstas no projeto pedagógico do curso.

6.1 Do Estagiário e suas Atribuições no Estágio Supervisionado

a) Para matricular-se na disciplina de estágio supervisionado, o aluno deve atender aos pré-requisitos exigidos conforme a matriz curricular do curso, com vistas a atingir o embasamento teórico esperado nas áreas consideradas necessárias ao desenvolvimento do estágio;

b) O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio devem ser compatíveis com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização e com o horário da unidade concedente de estágio;

c) Para a realização do estágio, o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais, conforme Regulamentação interna da UNIVATES;

d) São atribuições do aluno estagiário:

- I – indicar a organização em que realizará o estágio;
- II – elaborar o Plano de Estágio e submetê-lo à aprovação pelo professor orientador de estágio;
- III – desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme Plano de Estágio;
- IV – cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;
- V – ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos relatórios exigidos;
- VI – portar-se de forma ética e responsável.

Para ser considerado aprovado, o estagiário deve integralizar a carga horária prevista e atingir, no mínimo, a média 6,0.

6.2 Da Supervisão e das unidades de estágio

O estágio é desenvolvido sob a supervisão acadêmica do professor orientador e sob supervisão de um profissional da área indicado pela organização concedente do estágio.

O estágio somente é desenvolvido:

- I – em unidades que apresentem as condições necessárias e adequadas para a sua realização;
- II – se tiverem sido cumpridas as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a UNIVATES e demais integrantes, conforme Regulamentação interna da IES;
- III – se atendidas as exigências do presente Regulamento.

7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

7.1 Da Natureza e Objetivos do TCC

O TCC tem como objetivos a consolidação e a integração dos conhecimentos construídos ao longo do curso. Constitui-se de uma monografia versando sobre uma subárea, ou um conjunto de subáreas coerentes entre si, abordadas no curso e de interesse do graduando.

7.2 Da organização e Execução do TCC

O TCC é integralizado em dois semestres e está dividido em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso – Etapa I e Trabalho de Conclusão de Curso – Etapa II, que ocorrem no 9º e 10º semestres, respectivamente. O aluno deve cursar as disciplinas TCC - Etapa I e TCC - Etapa II em semestres consecutivos, não sendo permitido cursá-las concomitantemente.

A execução do trabalho é orientada por um professor do curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário UNIVATES, em horário e local preestabelecidos entre orientando e professor orientador.

7.3 Das Competências do professor orientador e do aluno

a) Do professor orientador: compete prover informações para o desenvolvimento do trabalho, orientar os alunos nas práticas investigativas e definir se o trabalho escrito está em condições de ser apreciado pela banca examinadora. O professor orientador tem direito de não autorizar o envio do TCC para a banca examinadora, se entender que aquele não está em condições de ser apreciado por esta, devendo para tal notificar o aluno e o Coordenador do Curso, apresentando por escrito as justificativas que levam a tal decisão;

b) Do aluno: compete desenvolver as atividades planejadas indicadas pelo professor orientador; comparecer às sessões de orientação combinadas com o orientador, elaborar o TCC contemplando a execução de práticas investigativas e técnicas de elaboração de um trabalho científico, de acordo com as normas éticas e respeitando direitos autorais; redigir o trabalho de forma clara, coerente, com linguagem adequada; cumprir fielmente o prazo de entrega estipulado. Após análise do trabalho pela banca examinadora, cabe ao aluno entregá-lo corrigido, acatando as sugestões da banca examinadora, se em acordo.

7.4 Da Avaliação

Devido à natureza das atividades que compõem o TCC, a avaliação do desempenho acadêmico do aluno, tanto na disciplina de TCC - Etapa I como na disciplina de TCC - Etapa II, é expressa por um único grau.

a) Da disciplina de TCC - Etapa I

Ao término da disciplina de TCC - Etapa I deve o aluno defender o projeto do TCC perante uma banca examinadora, formada por três professores do curso, sendo um deles o professor orientador, que conferem o grau final desta etapa. Cada integrante da banca examinadora avalia e atribui uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), resultado do preenchimento de uma ficha de avaliação, elaborada segundo os critérios para avaliação apresentados neste projeto. Os pesos de cada um dos critérios de avaliação são definidos pelo Conselho de Curso. A avaliação final do TCC - Etapa I consiste na atribuição de uma nota final de 0 (zero) a 10 (dez), resultante da média aritmética das avaliações individuais dos examinadores.

b) Da disciplina TCC - Etapa II

O desenvolvimento do trabalho na disciplina TCC - Etapa II é verificada pelo menos por um Seminário Público de Andamento, no qual o estudante deve apresentar os resultados obtidos até então. Este seminário visa à divulgação dos trabalhos que os alunos do curso estão realizando, bem como à verificação do andamento do mesmo, possibilitando a análise do trabalho antes do término de sua execução. A não participação no seminário desqualifica o aluno para continuar no TCC – Etapa II, sendo motivo de reprovação na disciplina.

É requisito para aprovação do aluno na disciplina TCC – Etapa II a defesa oral do trabalho diante de uma banca, com função avaliadora, formada por três professores do curso ou profissionais convidados, sendo um deles o professor orientador. Cada integrante da banca examinadora avalia e atribui uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), resultado do preenchimento de uma ficha de avaliação elaborada segundo os critérios para avaliação específicos. Os pesos de cada um dos critérios de avaliação são definidos pelo Conselho de Curso. A avaliação nessa etapa é expressa por uma nota final de 0 (zero) a 10 (dez), resultante da média aritmética das avaliações individuais dos examinadores integrantes da banca.

c) Critérios de avaliação

A avaliação dos trabalhos pelos integrantes das bancas deve embasar-se nos seguintes critérios:

- conformidade com métodos e técnicas de elaboração de monografia;
- adequação da linguagem e ortografia;
- adequação da revisão bibliografia;
- coerência entre o objetivo proposto e o objetivo alcançado;
- adequação da metodologia utilizada;
- relevância dos resultados práticos;
- conhecimento demonstrado durante a apresentação e defesa do trabalho.

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, conforme regulamento interno do Centro Universitário UNIVATES, abrangem quatro categorias: ensino, pesquisa, extensão e atividade profissional, devendo o aluno, no mínimo, desenvolver atividades em duas categorias. Assim, durante o desenvolvimento do Curso de Engenharia Ambiental, bacharelado, os acadêmicos deverão participar de atividades complementares de ensino e/ou extensão e/ou pesquisa e/ou profissional, com o objetivo de produzir ou ampliar conhecimentos técnico-científicos da sua área de formação e de outras áreas e de promover a interação entre o curso e as comunidades da região.

É requisito para colação de grau como Bacharel em Engenharia Ambiental a integralização de pelo menos 200 horas em atividades complementares. As normas gerais para cumprimento desse requisito seguem o que está previsto na regulamentação interna da Instituição.

Todas as atividades são validadas pelo Coordenador de Curso ou por comissão por ele designada para esse fim, de acordo com os critérios definidos pelo Conselho de Curso.

Para efeitos de integralização, cada atividade complementar realizada pelo discente é computada em horas. São consideradas como atividades complementares no curso as constantes nos quadros que seguem abaixo ou outras a serem regulamentadas pelos órgãos competentes.

Todas as atividades são validadas pelo Coordenador de Curso ou por comissão por ele designada para esse fim, de acordo com os critérios definidos pelo Conselho de Curso.

QUADRO 1 - Atividades Complementares – Categoria Ensino

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 100 horas	Disciplina oferecida por outros cursos da UNIVATES	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) pontuação de até 60 horas por disciplina.
	Disciplina oferecida em cursos de outra IES	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) pontuação de até 60 horas por disciplina.
	Monitoria em disciplina	a) ter sido realizada na UNIVATES; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizada por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de quatro horas; d) pontuação de até 40 horas por monitoria por semestre.
	Monitoria em laboratório de ensino	a) ter sido realizada na UNIVATES; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizada por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de quatro horas; d) pontuação de até 20 horas por monitoria por semestre.

QUADRO 2 - Atividades Complementares – Categoria Extensão

Carga horária	Atividade(s)	Exigências
Até 140 horas	Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências, encontros etc.	a) apresentar atestado de participação; b) pontuação de até 30 horas por participação; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Participação em cursos de extensão	a) apresentar certificado de participação no mínimo com 75% de frequência; b) pontuação de até 40 horas por participação; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Atuação como instrutor em cursos de extensão	a) apresentar atestado de participação; b) pontuação de até 60 horas por participação; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado de participação; b) pontuação de até 20 horas por apresentação; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Viagens de estudo	a) ser organizada pela UNIVATES ou Diretório Acadêmico do curso; b) pontuação de até 60 horas por viagem; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Representação estudantil em cargos eletivos do Diretório Acadêmico do curso	a) apresentar atestado com período da ocupação do cargo não inferior a um ano; b) pontuação de até 30 horas por semestre; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.

Carga horária	Atividade(s)	Exigências
	Atuação em empresa júnior, trabalhos sociais, trabalhos voluntários	a) apresentar atestado de participação; b) pontuação de até 30 horas por semestre; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Intercâmbio interinstitucional de estudos	a) realizado em instituição conveniada; b) pontuação de até 100 horas por intercâmbio; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.

QUADRO 3 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

Carga horária	Atividade(s)	Exigências
Até 140 horas	Participação em pesquisas	a) apresentar atestado no mínimo com 75% de efetiva participação; b) atender as normas vigentes na UNIVATES; c) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; d) pontuação de até 40 horas por semestre.
	Publicação de artigos em periódicos	a) apresentar comprovação da publicação; b) pontuação de até 20 horas por publicação; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.
	Apresentação de trabalhos em eventos com publicação em Anais	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) pontuação de até 30 horas por apresentação; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.

QUADRO 4 - Atividades Complementares – Categoria Profissional

Carga horária	Atividade(s)	Exigências
Até 60 horas	Realização de atividades profissionais	a) comprovar que a atividade realizada está relacionada com o Curso; b) ter executado a atividade em empresa, instituição ou outra organização; c) ter realizado a atividade por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de 20 horas; d) pontuação de até 20 horas por semestre de atividade profissional realizada.
	Realização de assessoria e/ou treinamentos em empresas externas	a) apresentar comprovação da realização da atividade; b) pontuação de até 30 horas por atividade; c) o aproveitamento deve seguir os critérios aprovados pelo Conselho de Curso.

9 AÇÕES DE APOIO E DE ACOMPANHAMENTO AO ALUNO

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e o bem-estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração, de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidos ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também funcionários dos diversos setores prestam atendimentos específicos do setor.

Como ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela Reitoria ou professores do Curso citam-se, entre outros, os seguintes:

9.1 Atendimento sobre questões relacionadas com o curso e/ou disciplinas

Os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, com o coordenador e os professores do curso.

9.2 Apoio pedagógico e psicopedagógico ao aluno

O aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, além da orientação do professor de cada disciplina, tem a possibilidade de buscar e receber assistência psicopedagógica gratuita da psicopedagoga do Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição. Para tanto, precisa agendar um horário no Setor de Atendimento ao Aluno.

O coordenador do curso ou os professores também podem encaminhar o aluno. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.3 Alunos com necessidades educativas especiais

Aos alunos com necessidades educativas especiais são oferecidas, quando necessário, ações que contribuem para a sua inclusão no ambiente acadêmico, tais como:

- alunos portadores de deficiência auditiva - serviço gratuito de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas e textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou em ambiente virtual;
- alunos portadores de deficiência visual - títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CDs que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição. Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

9.4 Apoio psicológico ao aluno

Funciona também na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal, encaminhando-o para atendimento terapêutico, quando for o caso.

O serviço é oferecido, de forma subsidiada, aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

9.5 Serviço fonoaudiológico

A Univates também oferece atendimento fonoaudiológico que visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, buscando esclarecer quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos individualmente ou em grupo no máximo de 12 pessoas.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou pela psicopedagoga do NAP. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.6 Encontros de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar acadêmico dos diferentes cursos em dificuldades relacionadas com conteúdos de determinadas disciplinas, alguns cursos contam com monitor que, em encontros pré-agendados, procura auxiliá-lo para superar as dificuldades. É importante que cada aluno procure informar-se sobre o assunto com o Coordenador de seu curso.

9.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais – AAIL. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

9.8 Outros Serviços aos quais os alunos têm acesso

- Ambulatório de Saúde;
- Ambulatório de Fisioterapia;
- Ambulatório de Nutrição;
- Ouvidoria Univates;
- Balcão de Empregos;
- Acesso à internet;
- Projeto Carona.

9.9 Outras atividades

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos, como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

10 INFRAESTRUTURA UTILIZADA PELO CURSO

10.1 [Laboratórios](#)

10.2 Sala Tecnológica Multidisciplinar

A Sala Tecnológica Multidisciplinar localiza-se na sala 412 do Prédio 11. A sala conta com uma lousa digital e um projetor multimídia, instalados permanentemente. Conta também com doze bancadas, ou estações, sendo cada estação composta por duas fontes de alimentação, um bastidor para módulos eletrônicos com um simulador de falhas e um computador conectado à internet. Os alunos podem realizar experiências de autoaprendizado nas estações, fora dos horários de aula, pois o laboratório conta com um estagiário responsável pela monitoria, controle e apoio aos alunos. Os computadores possuem softwares de simulação e programação associados à prática, podendo simular circuitos eletrônicos, criar programas e em seguida testá-los. A sala também conta com uma câmera digital, que auxilia nas explicações do professor, sendo utilizada para transferir a imagem de componentes pequenos para os computadores.

10.3 Observatório Astronômico

O Observatório Astronômico está instalado sobre o Prédio 12, um local apropriado para fazer observações astronômicas por estar situado em um ponto elevado da cidade e acima da rede de iluminação da Univates.

Possui um telescópio do tipo newtoniano, o qual possui um espelho de 18 cm de diâmetro e é dotado de um motor para acompanhamento sideral. O equipamento permite fazer observações de galáxias, nebulosas e aglomerados de estrelas. Também são feitas observações dos planetas Vênus, Marte, Júpiter e Saturno, além da Lua.

11 BIBLIOTECA

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimeios (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A UNIVATES, nos câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação.